

## **AVALIAÇÃO E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM ESCOLARES INDÍGENAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DA TRIBO KIRIRI.**

**SANTOS, Adrielly Aleixo<sup>1</sup>;  
SANTANA, Valberlania de Jesus<sup>2</sup>;  
FONTES, Isa Paula Souza<sup>3</sup>;  
BARBOSA, Luísa Carla Santos<sup>4</sup>.**

### **RESUMO**

A avaliação nutricional juntamente com a educação alimentar e nutricional (EAN) apresentam-se de forma imprescindível para o controle e prevenção de problemas futuros relacionados à alimentação e nutrição do indivíduo, especialmente na fase escolar, onde os hábitos alimentares estão sendo formados sob influência de fatores fisiológicos e ambientais. Durante a fase escolar, a instituição de ensino desempenha papel de destaque na manutenção da saúde física e psíquica da criança, sendo este ambiente promissor e capaz de estimular além de formar uma base de conhecimento alimentar relevante que reverberará ao longo da vida. É necessário conhecer o perfil nutricional da população para que as medidas realizadas, possibilitem a melhora dos hábitos alimentares, e por consequência, a melhora do estado nutricional. Objetivo: Este trabalho teve o objetivo de realizar a avaliação nutricional, bem como aplicar ações de educação nutricional em escolares indígenas. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa quanti e qualitativa e foi realizada nos dias 07, 08 e 22 de novembro de 2019 no Colégio Estadual Indígena José Zacarias, anexo 3 da aldeia Marcação, comunidade indígena Mirandela, da tribo Kiriri município de Banzaê-BA. Foi realizada em uma turma de alunos ( $n$ : 14), entre seis e sete anos, matriculados no turno vespertino da instituição, todos foram convidados a participar do projeto. A classificação do estado nutricional se deu pela aferição do peso e altura, ponderados através dos índices antropométricos em percentis da Organização Mundial da Saúde. Quanto às atividades de EAN, foram efetuadas atividades de caráter lúdico, palestras e questionários, a fim de melhorar o aprendizado e sanar as dúvidas sobre a alimentação saudável, carências nutricionais e doenças habituais pertinentes à alimentação na infância. Resultados: Através da análise dos dados foi possível constatar a prevalência de índices de magreza e sobrepeso significativos além de baixa estatura para idade. Observou-se também o interesse dos escolares em manifestar o conhecimentos prévio ainda que superficial, expor suas dúvidas, experiências, vontades, hábitos alimentares e o que haviam aprendido ao decorrer das atividades realizadas. Estimativas: É preciso ressaltar a necessidade de alertar a população indígena dos riscos nutricionais recorrentes

<sup>1</sup>Faculdade Dom Luiz de Orleans e Bragança (Discente) – E-mail: adrielly\_aleixo@hotmail.com;

<sup>2</sup>Faculdade Dom Luiz de Orleans e Bragança (Discente) – E-mail: val.nutrisantana@gmail.com;

<sup>3</sup>Colegiado de Nutrição Faculdade Dom Luiz – E-mail: isafontesnutricionista@gmail.com;

<sup>4</sup>Colegiado de Nutrição Faculdade Dom Luiz – E-mail: luisabarbosanutricionista@outlook.com.



na fase escolar, implementando ações de educação nutricional que valorizem a cultura local, e que estejam contempladas na alimentação saudável para assim garantir a formação de hábitos alimentares saudáveis, auxiliando controle de peso e conseqüentemente na manutenção da saúde.

<sup>1</sup>Faculdade Dom Luiz de Orleans e Bragança (Discente) – E-mail: adrielly\_aleixo@hotmail.com;

<sup>2</sup>Faculdade Dom Luiz de Orleans e Bragança (Discente) – E-mail: val.nutrisantana@gmail.com;

<sup>3</sup>Colegiado de Nutrição Faculdade Dom Luiz – E-mail: isafontesnutricionista@gmail.com;

<sup>3</sup>Colegiado de Nutrição Faculdade Dom Luiz – E-mail: luisabarbosanutricionista@outlook.com.